



Revitalização da Feira do

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

PROJETO:



DPJ arquitetura & engenharia ltda.

CONTRATANTE:



SEURB | SECON

INFORMAÇÕES GERAIS:

CONTRATO Nº 119/2014-SEURB (Tomada de preço nº 09/2014-SEURB)

EMPRESA CONTRATADA: DPJ Arquitetura e Engenharia Ltda.

OBJETO:

Serviços técnicos especializados de Engenharia e Arquitetura para execução de elaboração de Projeto de Revitalização da Feira do Ver-o-Peso.

PRODUTOS:

- Produto 01 – Identificação e Conhecimento do Bem;
- Produto 02 – Anteprojeto;
- Produto 03 – Projeto Básico;
- Produto 04 – Projeto Executivo.

DADOS TÉCNICOS:

- Área de intervenção: 14.074,00m²
- Área coberta: 10.663,00m²
- Nº de permissionários: 818
- Nº de equipamentos: 914
- Setores: 15

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A EMPRESA RESPONSÁVEL:

DPJ Arquitetura e Engenharia Ltda.

- Fundada em 23 de dezembro de 1974
- Áreas de atuação:

ENSINO E PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA

ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

EQUIPAMENTOS URBANOS E COMERCIAIS

CONJUNTOS E PRÉDIOS RESIDENCIAIS

EQUIPAMENTOS URBANOS SOCIAIS DE LAZER E RECREAÇÃO

PARQUES INDUSTRIAIS

HOTÉIS, BANCOS E IGREJAS

RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS

URBANIZAÇÃO

PLANOS, PROGRAMAS. E PROJ. NA ÁREA DE PLANEJ. URBANO E REGIONAL

- Mais de 2,5 milhões de m² projetados.

Alguns dos projetos de Restauração da DPJ:



Revitalização - Tribunal de Justiça do Estado - TJE



Revitalização - Tribunal de Justiça do Estado - TJE



Revitalização - Fortaleza São José de Macapá



Revitalização - Palacete Faciola

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DPJ – EQUIPE TÉCNICA

ARQUITETURA:

Arq. Jorge Derenji
Arq. Paulo Cunha Lima
Arq. José Freire da Silva Ferreira
Arq. Mariana Tainá Pereira de Souza
Arq. Carolina Dias da Rocha Cunha Lima Norat
Arq. Juliana Gonçalves Fortes
Arq. Maria Graciely Ferreira
Arq. Imara de Oliveira
Arq. Allan Mota

ESTRUTURA:

Eng. Civil Augusto Paulo de Carvalho Guerra
Eng. Civil, Msc. José Perilo da Rosa Neto

ELÉTRICO E TELECOM:

Eng. Eletricista André Cavalcante do Nascimento
Eng. Eletricista Francisco de Assis Ribeiro

HIDROSSANITÁRIO E INCÊNDIO: Eng. Civil e Sanit. Humberto Beltrão
Eng. Sanit. Silvia Reis Martins

ORÇAMENTO E CRONOGRAMA: Eng. Civil Flávio Alberto de Almeida

LEVANTAMENTO HISTÓRICO CULTURAL : Prof. Dr. Romero Ximenes
E ANTROPOLÓGICO Msc. Mariana Ximenes



Revitalização - Mercado de Carne Francisco Bolonha



Revitalização - Mercado de Carne Francisco Bolonha



Revitalização - Casarão Chão e Teto



Revitalização - Praça Frei Caetano Brandão

BREVE HISTÓRICO - PRINCIPAIS INTERVENÇÕES :

- Reforma realizada em 1968, no governo Alacid Nunes;
- Em 1980, na gestão Almir Gabriel, com a padronização das barracas, a ampliação e reordenamento da feira, a reconfiguração da Feira do Açaí e a desobstrução da Ladeira do Castelo;
- Em 1999 na administração do prefeito Edmílson Rodrigues com a contratação através de Concurso Público, de um projeto de reforma de toda a feira. Esta reforma foi iniciada em 1999 e concluída em 2004 após 4 etapas de construção.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

O COMPLEXO:

- Inclui :
 - duas feiras (Feira do Açaí e a Feira do Ver-o-Peso);
 - uma doca de embarcações (Doca do Ver-o-Peso);
 - dois mercados (Mercado de Carne e Mercado de Peixe);
 - duas praças (Praça do Pescador e Praça do Relógio);
 - Solar da Beira.

CONJ. ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO:

- Inclui, além do Complexo do Ver-o-Peso, a Praça D. Pedro II, a Boulevard Castilho França e áreas adjacentes.

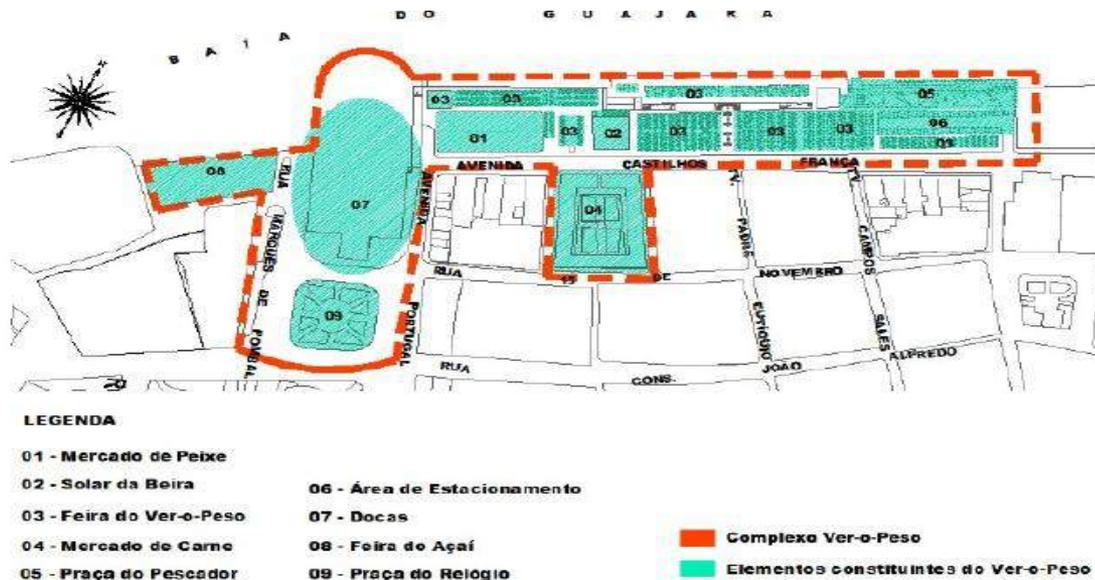


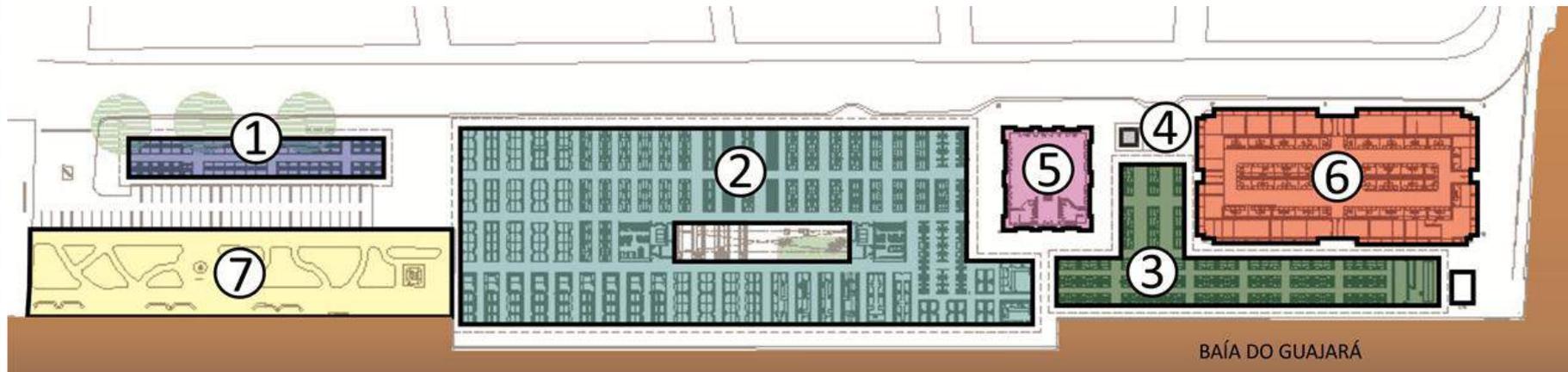
Figura 1- Croqui esquemático do Complexo do Ver-o-Peso contendo suas partes constituintes.
Fonte: LIMA, 2008, p. 25.



Figura 2 - Croqui dos limites e sobreposições do conjunto arquitetônico e paisagístico e do complexo do Ver-o-Peso. Fonte: LIMA, 2008, p.29.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO:

- As intervenções propostas no âmbito do programa nacional do PAC das Cidades Históricas preveem a reforma da Feira do Ver-o-Peso, não incluindo os prédios arquitetônicos de entorno.



① FEIRA (972m²)

② FEIRA (7.498m²)

③ FEIRA (2.137m²)

ÁREAS DE
INTERVENÇÃO
DO PROJETO

④ QUIOSQUE

⑤ SOLAR DA BEIRA

⑥ MERCADO DE FERRO

⑦ PRAÇA DO PESCADOR

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ EQUIPAMENTOS:

Os equipamentos de diversos setores não atendem às necessidades de exposição dos produtos oferecidos, havendo também a necessidade de adequação as recomendações da Vigilância Sanitária.



Setor de raízes com a inexistência de equipamento adequado. | Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.



Estado de má conservação dos equipamentos. | Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.



Processo de fabricação do açaí fora das normas da Vigilância Sanitária. | Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ **PISO:**

Atualmente a pavimentação é em bloco de concreto intertravado que acumula sujidades dificultando a limpeza da feira, além de diversos pontos de afundamento de piso.



Afundamento do piso.
Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ COBERTURA:

A atual cobertura em lona tensionada está em péssimo estado de conservação com inúmeros remendos, sendo que em pesquisa feita pela Prefeitura, 80% dos feirantes afirma desconforto térmico sob ela.



Vista interna da cobertura do mercado do Ver-o-Peso, com desenvolvimento de **fungos e fissuras**.
Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ COBERTURA:

Aberturas da cobertura atual para tensionamento da lona e descida de água pluvial em meio a circulações e barracas causam transtornos durante a chuva e atrapalham o fluxo.



Descidas de água pluvial improvisadas pelos feirantes para minimizar o problema da **chuva dentro da feira**.

Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ COBERTURA:

Estes fatos, levaram a Prefeitura a definir como parâmetro básico no novo projeto a utilização de outro tipo de cobertura que propicie maior conforto para os feirante, clientes e visitantes, além de maior perenidade para as instalações da Feira e adequabilidade ao clima regional.



Interferências feitas pelos feirantes datam de mais de 10 anos.
Fonte: Fontenele, Helane B., Use e adequação de Tensoestruturas à Região Amazônica, Data: maio, 2005.



Lona bastante danificada.
Fonte: DPJ, Data: Dezembro, 2015.



Remendos na cobertura improvisados pelos feirantes.
Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.

DIAGNÓSTICO:

- **CIRCULAÇÃO:** A disposição das circulações e das barracas cria diversos pontos com barreiras visuais, que prejudicam a segurança da feira além de serem estreitas ou usadas como extensão das barracas.



Circulações usadas como área de estocagem por falta de espaço no equipamento. Fonte: DPJ, Data: abril, 2015.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ **BANHEIROS:**

O pequeno quiosque de banheiros, existente fora da área das barracas, é insuficiente, mal localizado e se encontra bastante danificado.



Quiosque de banheiros insuficiente para o volume de público do Ver-o-Peso e má conservação do mesmo.
Fonte: Juliane Marinho / Silvia Mrtins. Data: Janeiro, 2015.

DIAGNÓSTICO:

➤ SITUAÇÃO ESTRUTURAL

Os danos estruturais variam, em sua extensão e gravidade, de peça para peça, consistindo na grande deterioração estrutural, provocada principalmente por infiltrações e pelo péssimo estado da lona de cobertura.



Vista do setor de Refeição.
Fonte: DPJ. Data: Janeiro, 2015.

DIAGNÓSTICO:

➤ SITUAÇÃO ESTRUTURAL

- A existência da plataforma de concreto elevada que prejudica os fluxos funcionais da feira, além de bloquear a ventilação e a vista da Baía.



Plataforma elevada existente – vistas do nível mais alto e mais baixo, respectivamente.

Foto: DPJ. Data: Abril, 2015.

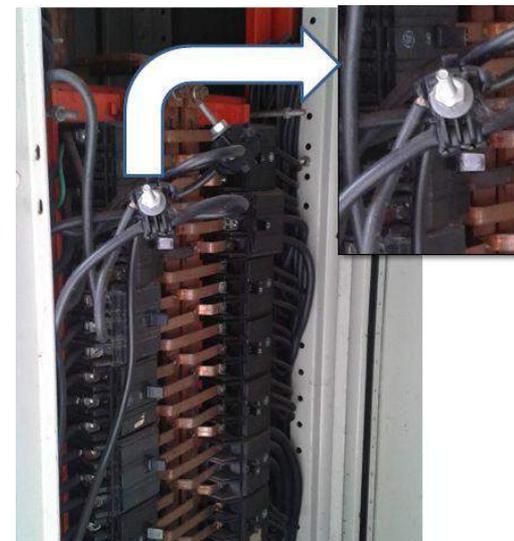
VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:

➤ INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O atual sistema elétrico encontra-se em precárias condições de conservação, por problemas ocasionados pelas ampliações inadequadas das instalações elétricas, que comprometem o sistema elétrico principal, com sobrecargas e perdas elevadas.



Ligações e iluminação improvisada, disjuntor instalado fora do quadro e chaves de comando da iluminação pública com fiações expostas e conexões mal feitas. | Fonte: André Nascimento. Data: maio, 2015.

DIAGNÓSTICO:

➤ INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – ÁGUA FRIA

O abastecimento de água é feito diretamente pela rede de distribuição de água da concessionária COSANPA, não havendo medição e nem reservação.



Desperdício permanente, devido à inexistência de medição e registro para fechamento da água.

Fonte: Juliane Marinho/ Silvia Martins. Data: Janeiro, 2015.



Instalações de água improvisadas nas barracas.

Fonte: Juliane Marinho/ Silvia Martins. Data: Janeiro, 2015.

DIAGNÓSTICO:

➤ INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - ESGOTO

Os efluentes provenientes das barracas desaguam diretamente nas caixas de gorduras, destas nas caixas de inspeção e nos PV(S) da rede de drenagem local, ressaltando que os logradouros no entorno do Ver-o-Peso não possuem rede coletora de esgoto.



Tubo de esgoto para descarga da pia direto para caixa de gordura.
Fonte: Juliane Marinho/ Silvia Martins. Data: Janeiro, 2015.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIAGNÓSTICO:



Tube armco circular \varnothing 1,40 m, sem fechamento contra o retorno das águas da Baía.

Fonte: Juliane Marinho/ Silvia Martins. Data: Janeiro, 2015.

➤ INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – DRENAGEM

O sistema de drenagem superficial do Ver-o-Peso se apresenta deficiente e mal dimensionado. Durante os períodos de preamar, não raramente, há o retorno das águas da Baía através das galerias de água pluviais, ocasionando alagamentos e inundações na feira e no entorno urbano, agravando-se ainda mais em períodos chuvosos.



Situação das barracas na preamar.

Fonte: Juliane Marinho/
Silvia Martins. Data: Janeiro, 2015.

DIAGNÓSTICO:

➤ INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO

Atualmente o sistema de combate à incêndio não atende as normas, sendo abastecido pela rede da concessionária de água (COSANPA).



Hidrante instalado no passeio e caixa de incêndio com rede que abastece os hidrantes e registro.
Fonte: Juliane Marinho / Silvia Martins. Data: Janeiro, 2015.

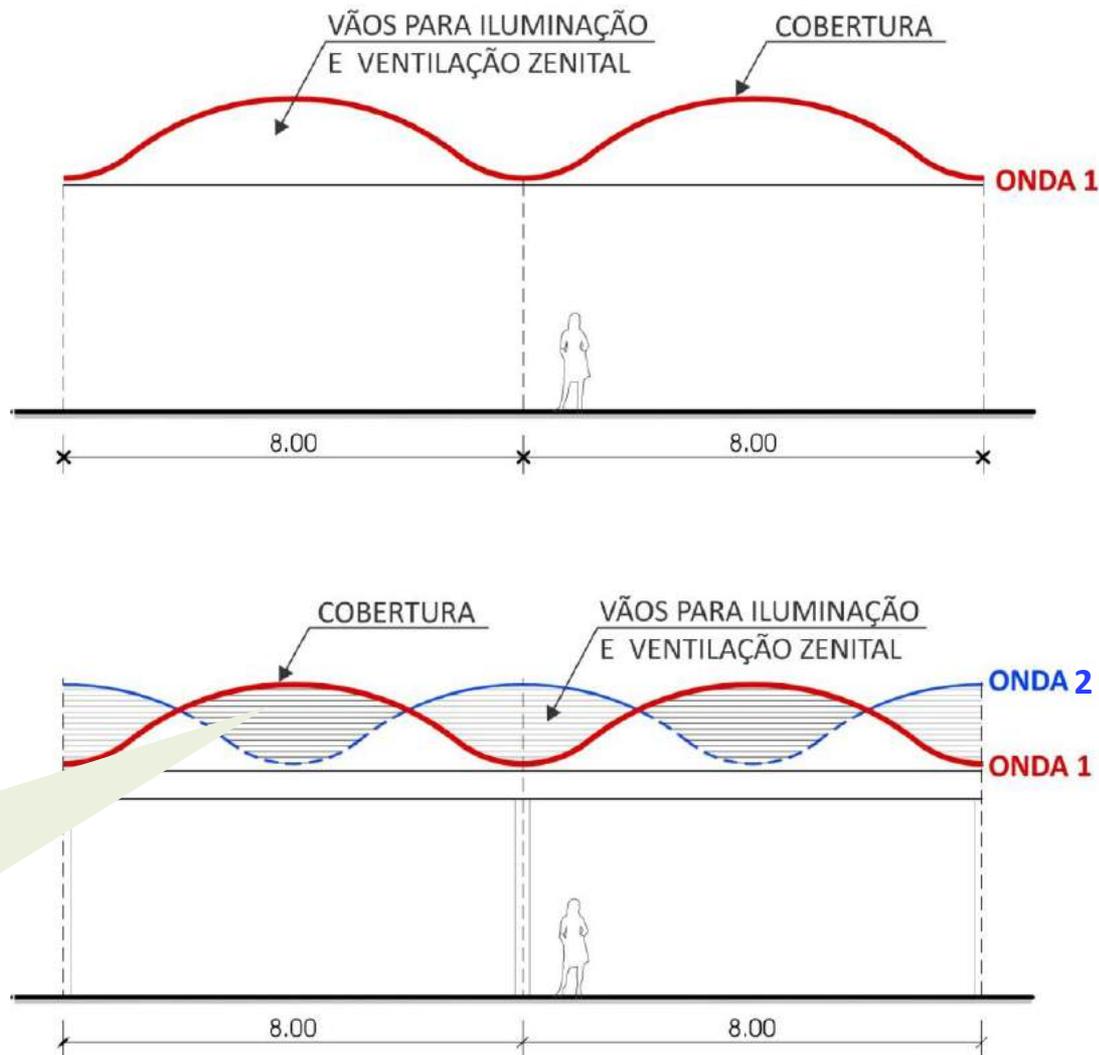
A PROPOSTA:

➤ A FORMA E O RÍTMO

A proposta arquitetônica para a estrutura de cobertura da feira do Ver-o-Peso, partiu da ideia de apresentar uma solução ritmada que não se configurasse como uma grande cobertura plana, e sim faixas onduladas aliando as funções de:

COBRIR, VENTILAR e ILUMINAR

Sua sobreposição em diferentes ritmos visa a criar **novos elementos de captação** para a ampla ação da iluminação zenital para ambos os lados e a ventilação cruzada nos diversos elementos.



VER-O-PESO

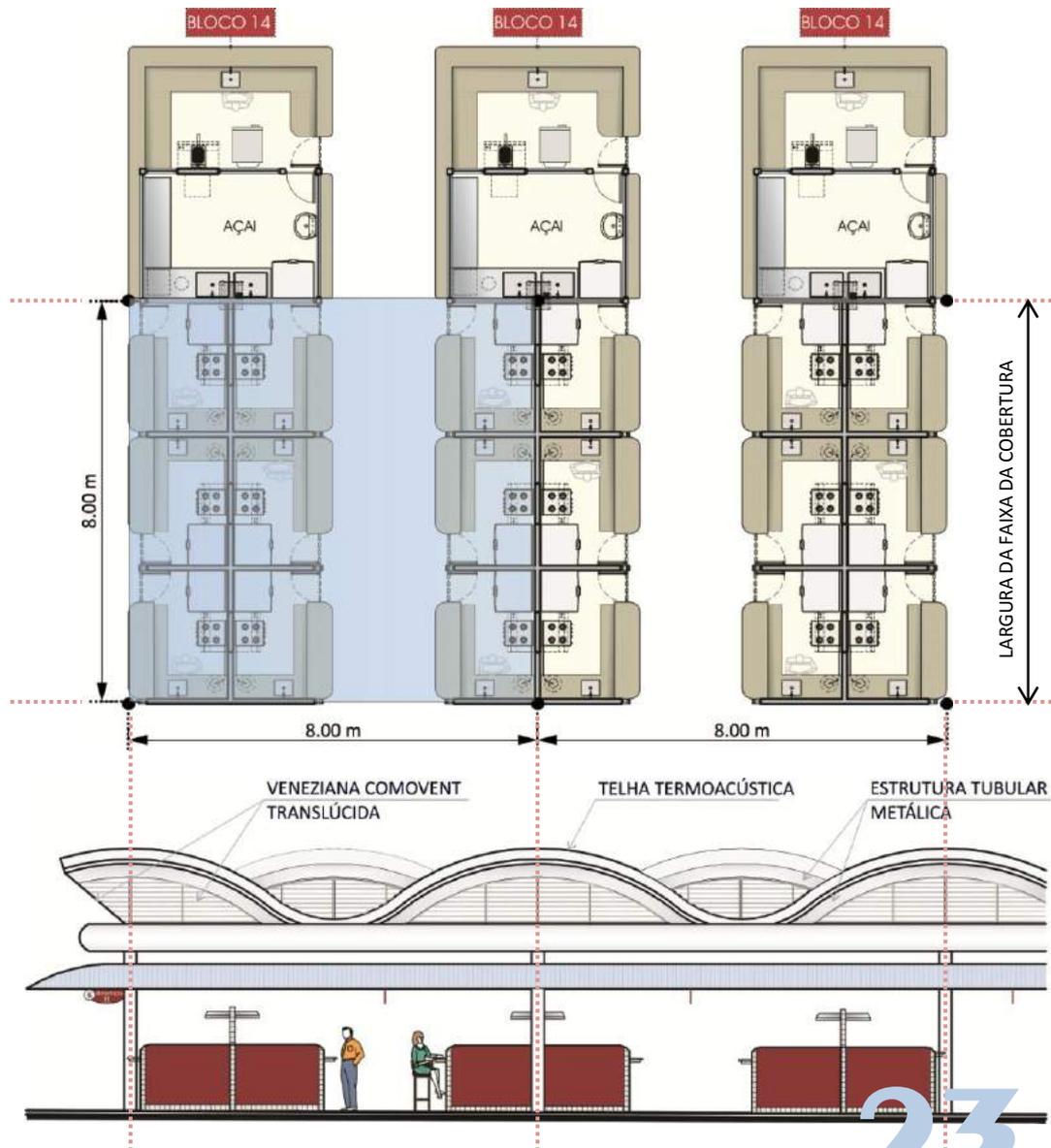
PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

➤ MODULAÇÃO

A implantação de uma estrutura modular de **8x8 metros** abrigará de forma racional os equipamentos dos feirantes.

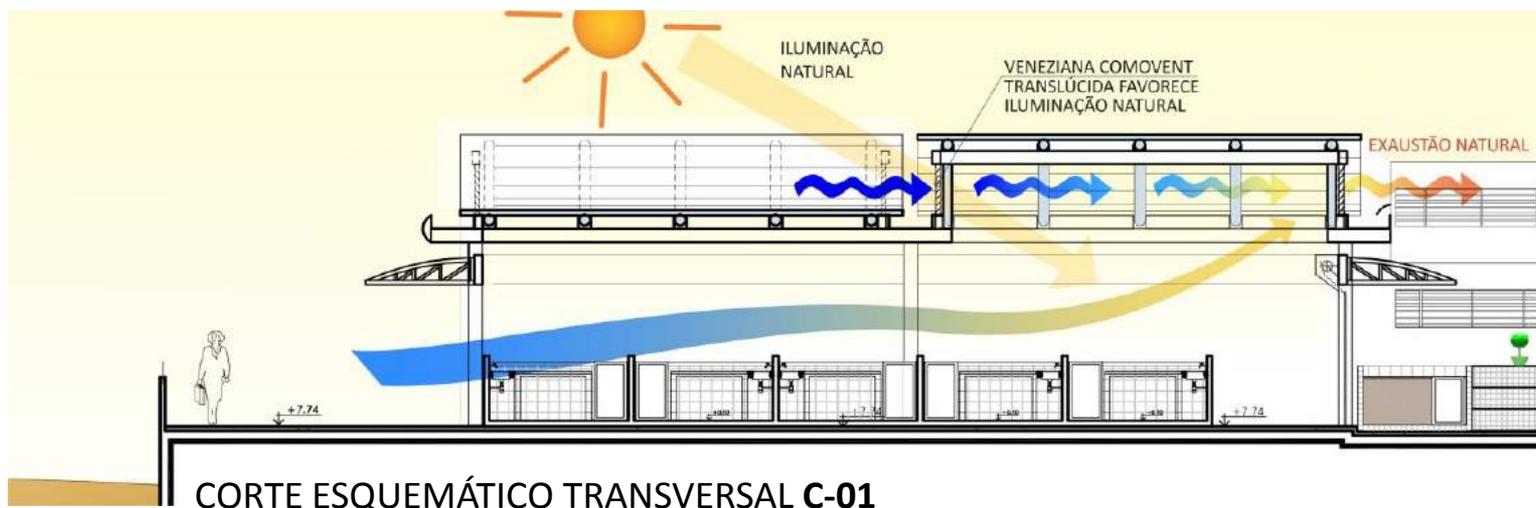
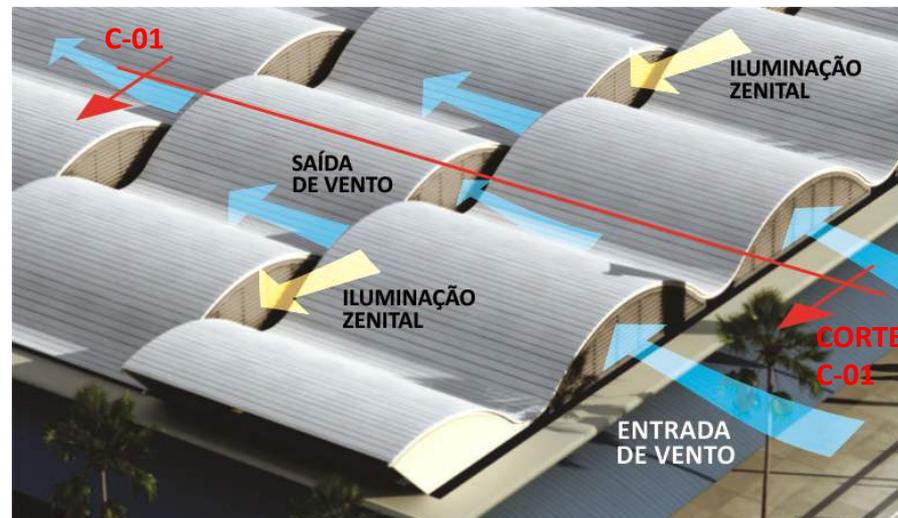
Esta solução permite também a existência de faixas de cobertura com 8 metros de largura, com iluminação e ventilação natural através das laterais, economizando energia elétrica durante o dia e permitindo a devida exaustão.



A PROPOSTA:

➤ COBERTURA:

Para a cobertura foi proposto o uso de telhas termoacústicas onduladas, dispostas assimetricamente, com fechamento lateral em venezianas de PVC translúcido, permitindo assim a passagem da ventilação e a iluminação natural para a Feira como um todo.

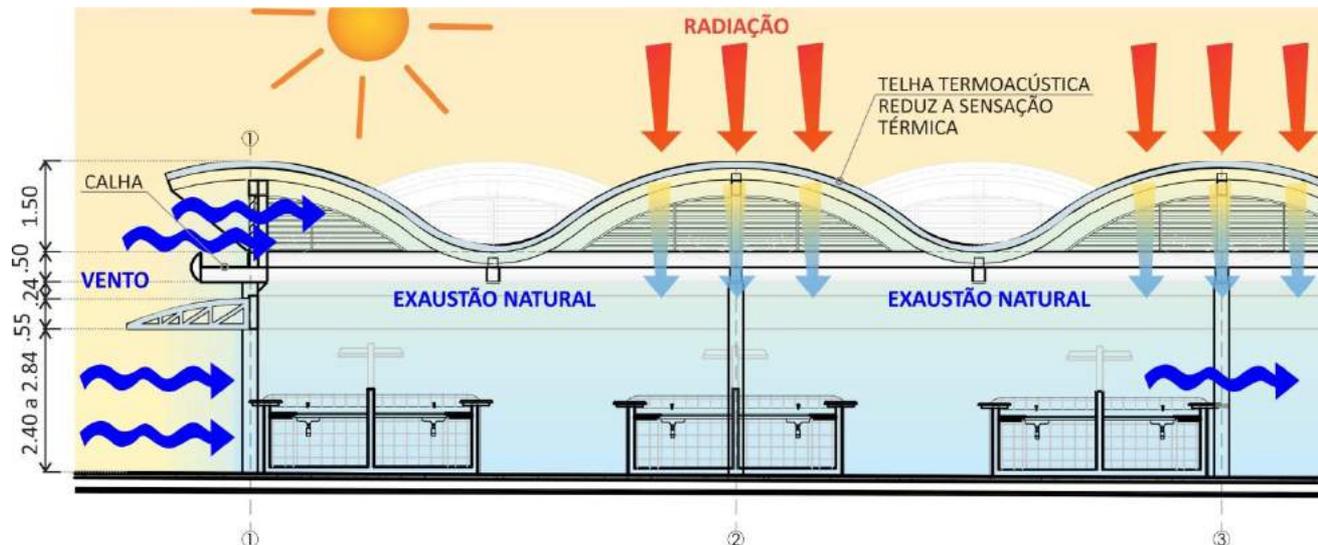
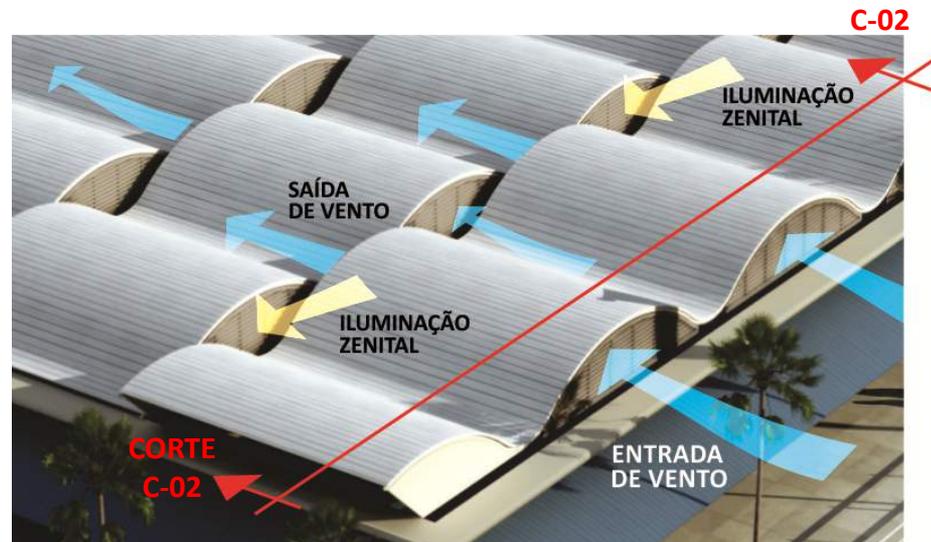
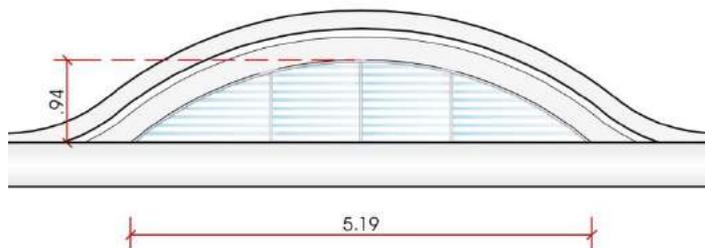


VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

- **COBERTURA:**
VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO ZENITAL



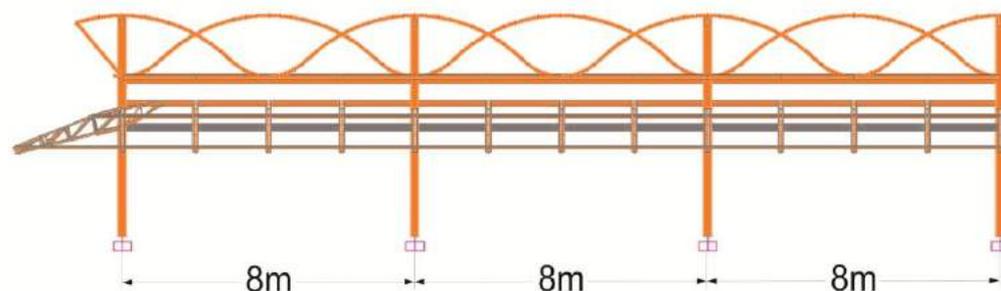
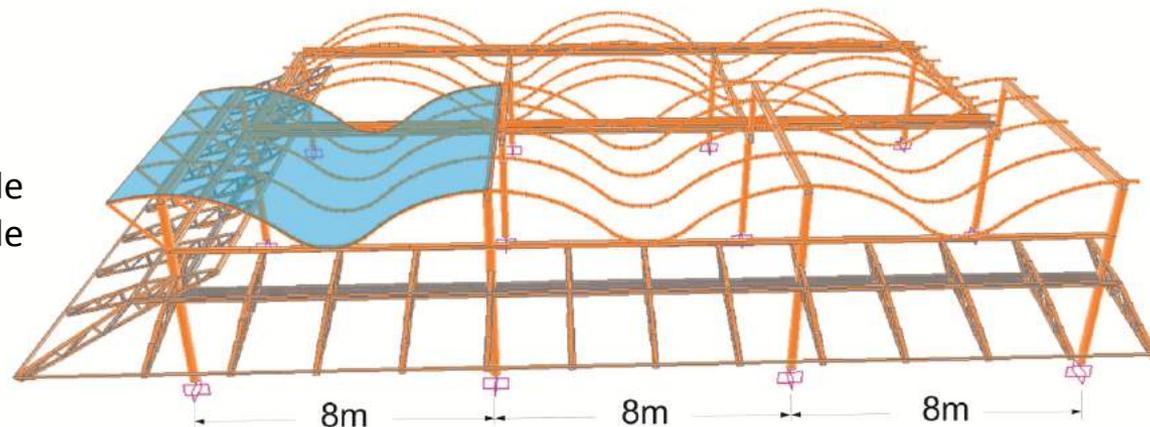
CORTE
ESQUEMÁTICO
LONGITUDINAL
C-02

A PROPOSTA:

➤ ESTRUTURA

4 pilares, em módulos de 8x8 , sustentam uma estrutura de cobertura com perfis tubulares.

Utilizou-se aço estrutural USI-SAC 250, que tem como característica a maior capacidade de resistência a intempéries, apoiado nas fundações profundas tipo estaca hélice .



A PROPOSTA:

➤ COBERTURA

Este tipo de cobertura apresenta também os seguintes benefícios:

- Possibilidade de isolamento térmico e acústico gerando uma redução de até 40 decibéis e até 65% do calor conduzido;
- Resistência estrutural e durabilidade, suportando impactos provenientes de quedas de objetos, granizo, inversão térmica;
- Capacidade de se adequar a diversas formas arquitetônicas em vários formatos e cores.
- Material incombustível e não classificado como cancerígeno.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:



Vista interna mostrando a modulação estrutural e cobertura com seus elementos de ventilação e iluminação zenital.

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

- Vista do setor de frutas e alimentação (açai)



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:



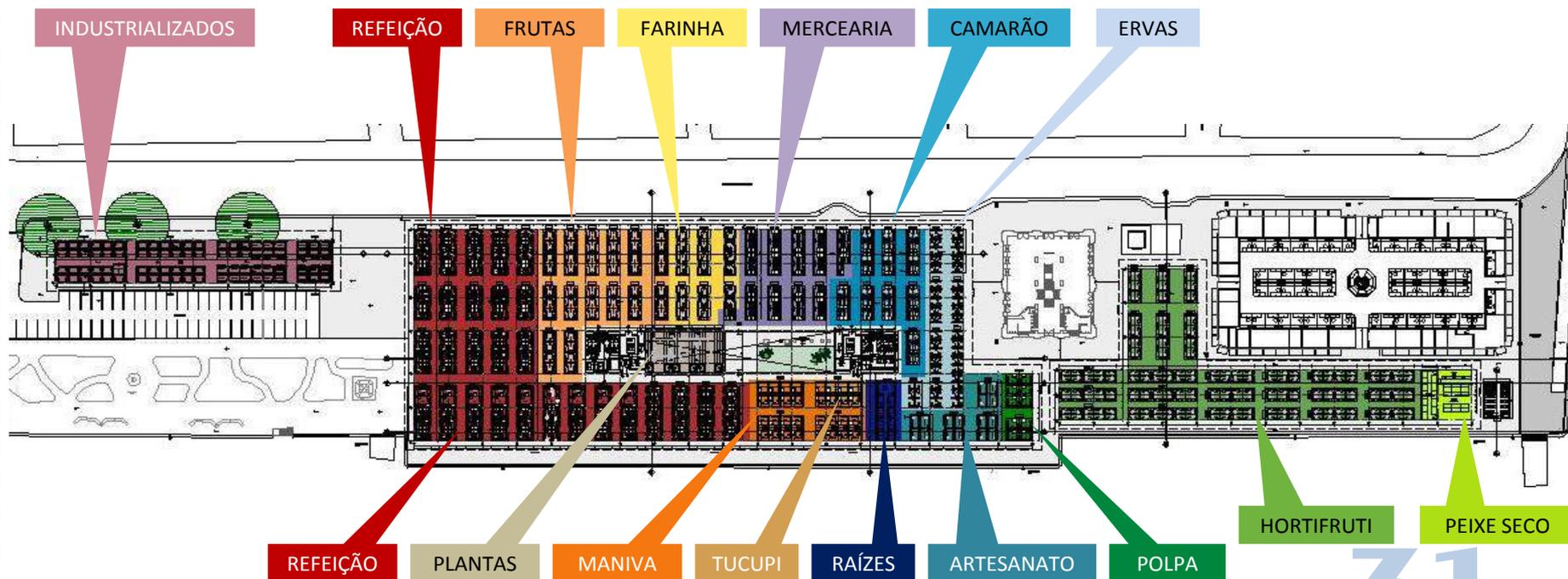
Vista interna mostrando a modulação estrutural e cobertura com seus elementos de ventilação e iluminação zenital.

A PROPOSTA:

➤ SETORIZAÇÃO DA FEIRA

Setorizou-se a Feira de acordo com as atividades desenvolvidas pelos permissionários.

São 15 setores, cada um representado por uma cor diversa e com equipamento específico.



A PROPOSTA:

Esta configuração, maior que a hoje existente, deve-se principalmente ao:

- Aumento do tamanho dos equipamentos que abrigam os 818 permissionários;
- Mudança na configuração da Feira, permitindo maior fluidez;
- Alargamento das circulações;
- Aumento da capacidade da subestação;
- Criação das 2 baterias de banheiros (masculino e feminino), com sanitários e vestiários;
- Criação das salas de medidores individuais das barracas;
- Criação de depósito para os 80 containers volantes de lixo.

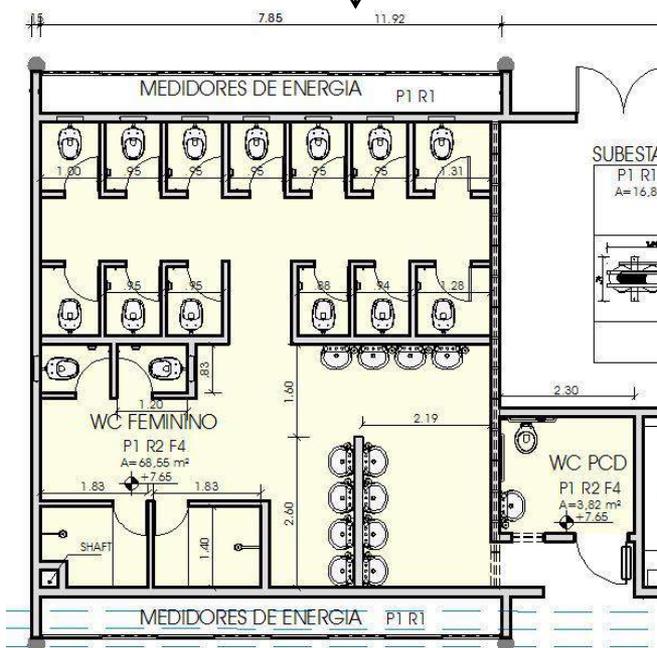
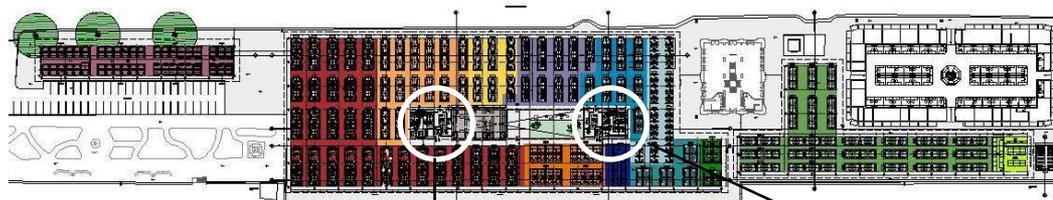
VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

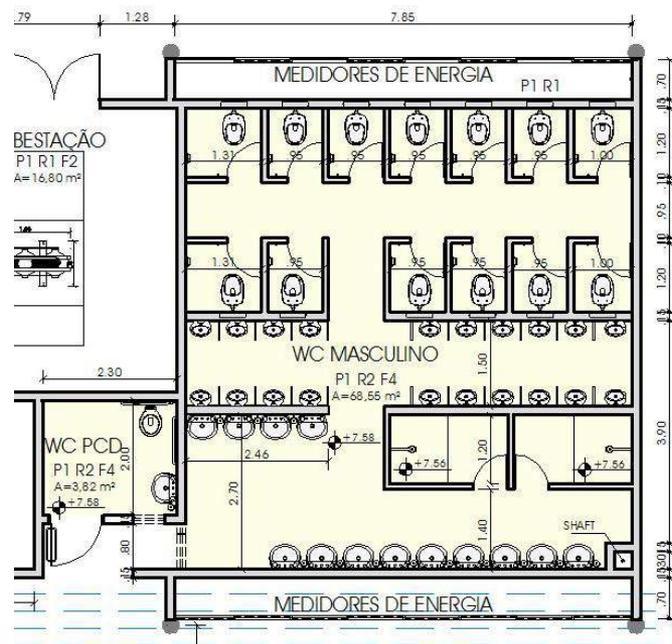
A PROPOSTA:

➤ SANITÁRIOS

- Foram propostas 2 baterias de banheiros,
- uma feminina com 16 sanitários, sendo um para PCD e dois vestiários com chuveiros;
- uma masculina com 14 sanitários sendo um para PCD, 20 mictórios e dois vestiários com chuveiro.



Sanitário Feminino



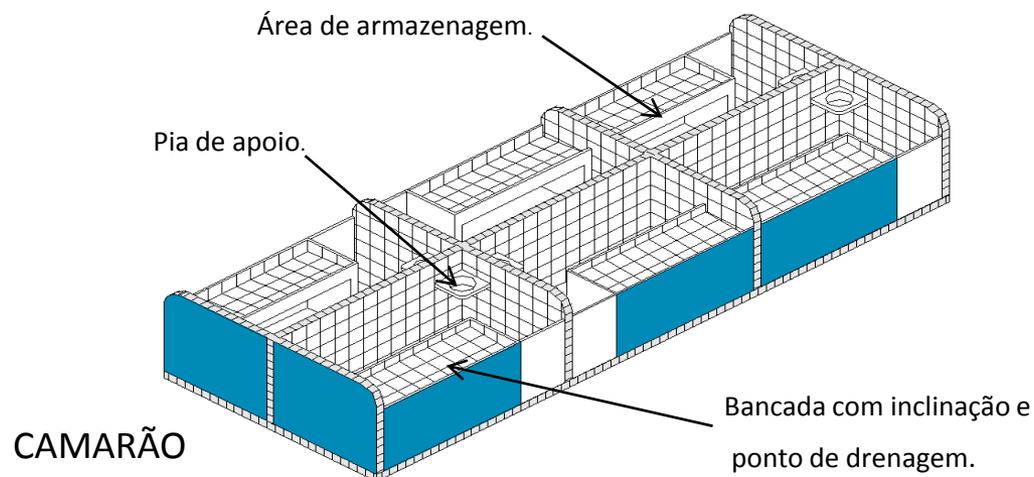
Sanitário Masculino



A PROPOSTA:

➤ EQUIPAMENTOS

- Foram projetados mais de 20 modelos de equipamentos diferentes, de acordo com cada uma das atividades desenvolvidas.
- Serão em alvenaria, revestidos internamente com cerâmica para facilitar a limpeza e, externamente, pintados em cores referentes a cada setor.
- As bancadas serão em granito cinza, piso em Korodur e o fechamento em lona de PVC.

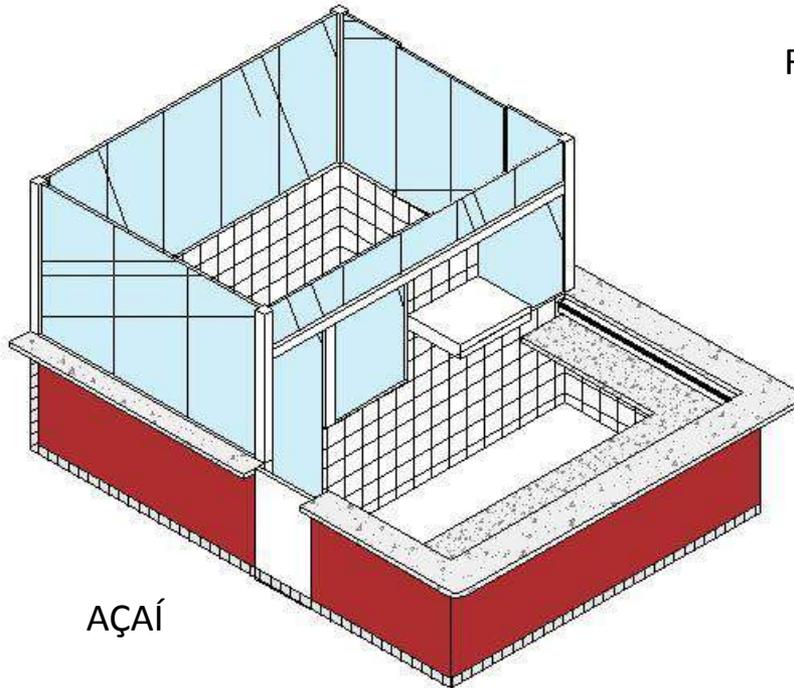


VER-O-PESO

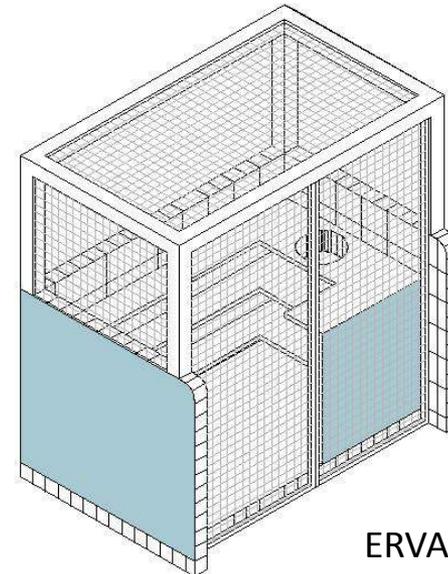
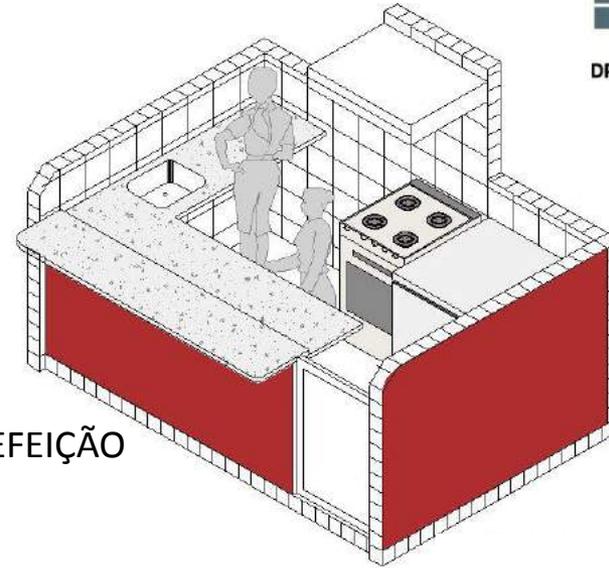
PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

➤ EQUIPAMENTOS



REFEIÇÃO

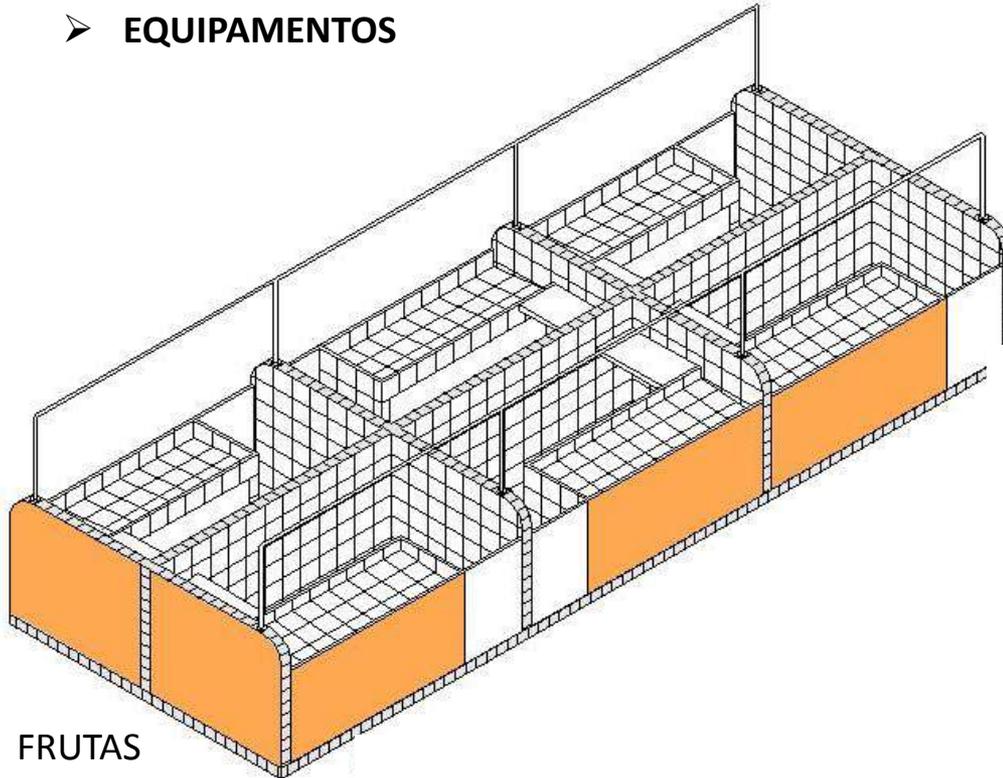


VER-O-PESO

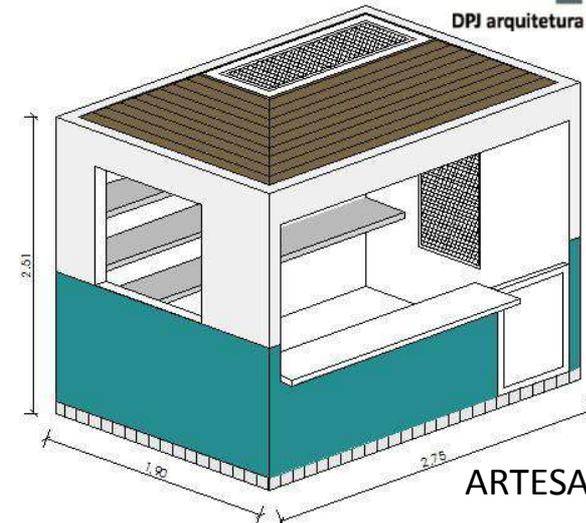
PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

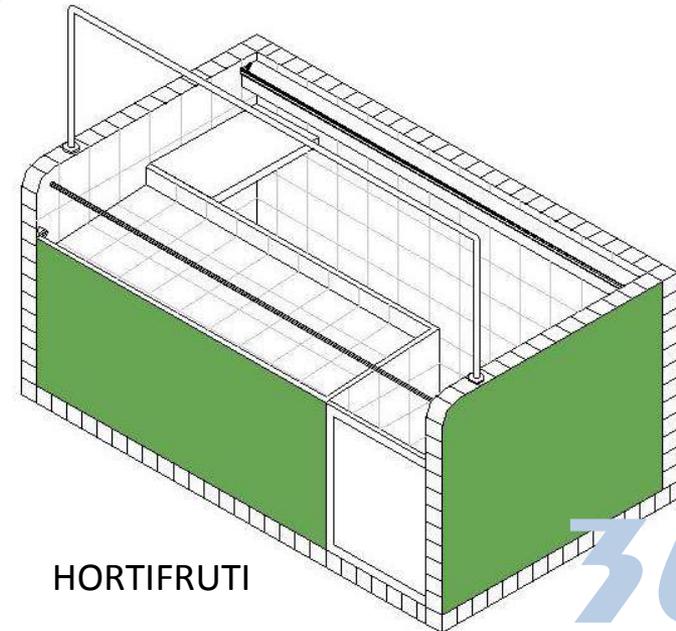
➤ EQUIPAMENTOS



FRUTAS



ARTESANATO



HORTIFRUTI

A PROPOSTA:

➤ PROGRAMAÇÃO VISUAL

Demarcou-se os 15 setores da Feira com diferentes cores, tanto através de pintura da alvenaria das barracas, quanto através das diversas placas.

Foram criados pictogramas específicos para cada setor, universalizando e democratizando o entendimento dos usuários.



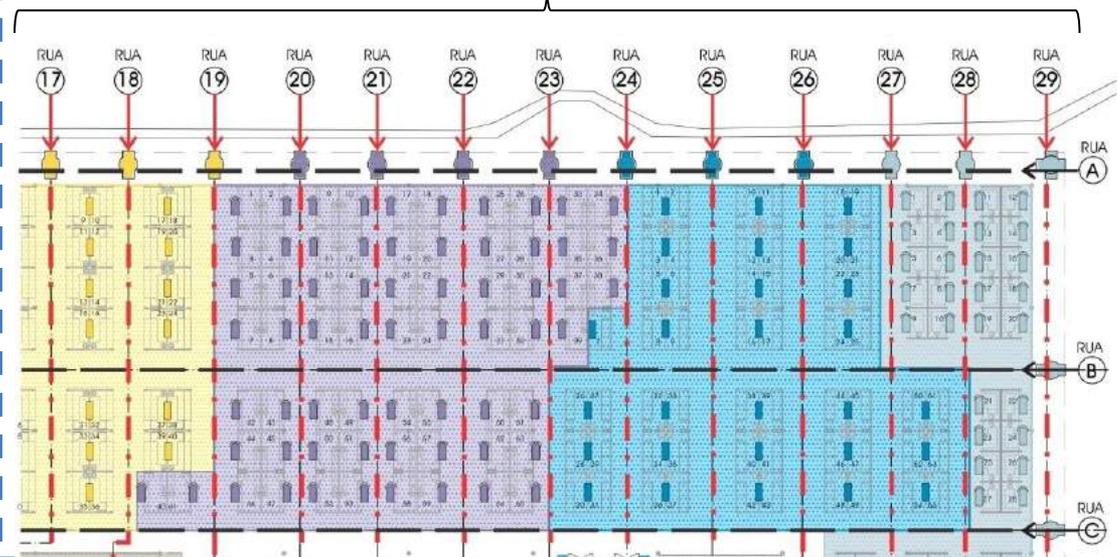
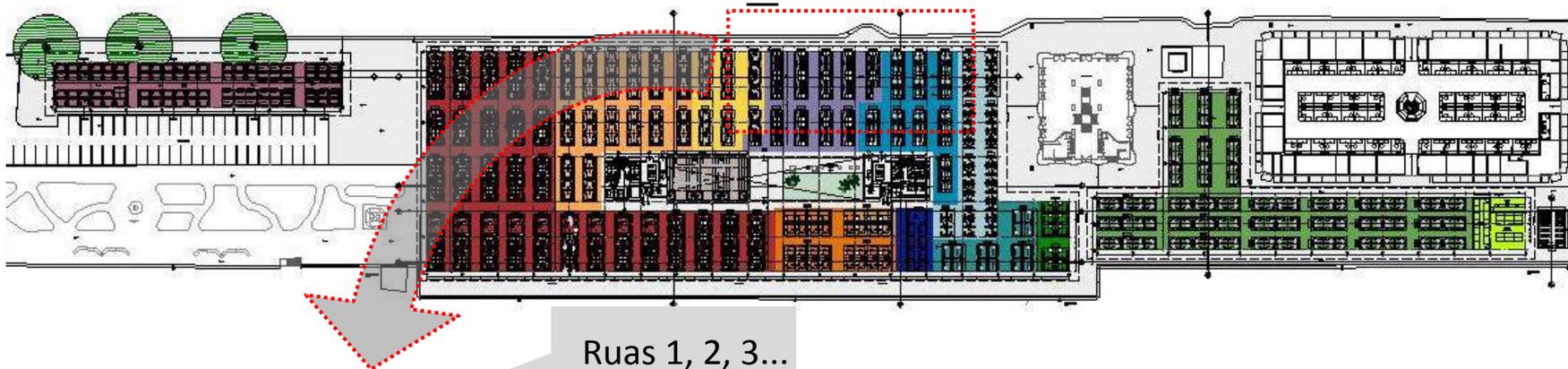
No total, são 8 modelos de sinalização :

- **Tipo 1:** Placa de setores / ruas
- **Tipo 2:** Placa geral de barracas
- **Tipo 3:** Placa de barracas altas (industrializados e ervas)
- **Tipo 4:** Placa de ambientes diversos
- **Tipo 5:** Placa de sanitários
- **Tipo 6:** Pintura acrílica de pictograma
- **Tipo 7:** Mapa
- **Tipo 8:** Estacionamento

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:



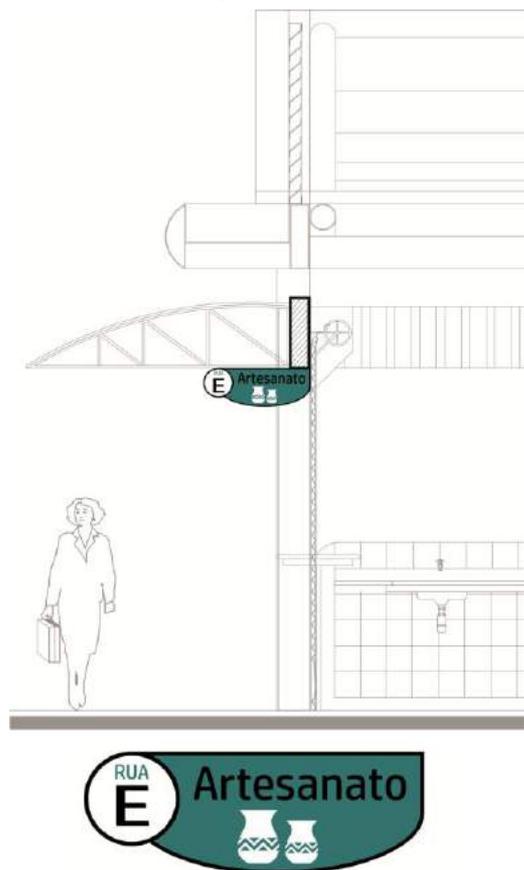
➤ PROGRAMAÇÃO VISUAL

Organizou-se a Feira por “ruas”, de maneira lógica e sequencial, facilitando a a circulação e a visibilidade do conjunto.

Ruas A, B, C...

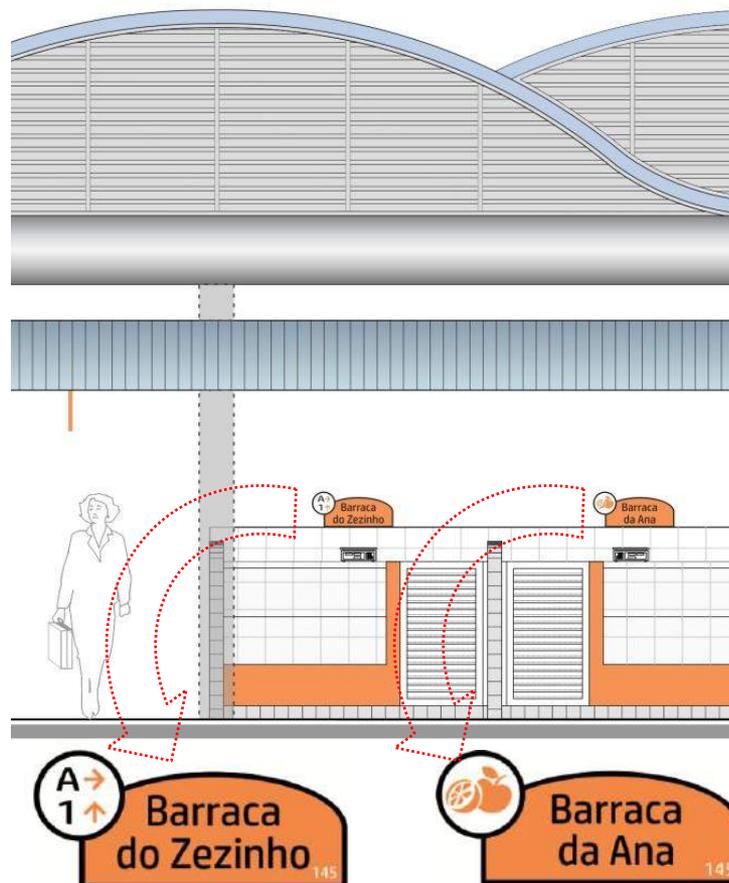
A PROPOSTA:

➤ PROGRAMAÇÃO VISUAL



Placa tipo 1 – indicação de ruas / setores.

Placa tipo 2 - indicação de barracas.



Indicação de ruas nas barracas das esquinas.

Pictogramas nas barracas centrais.

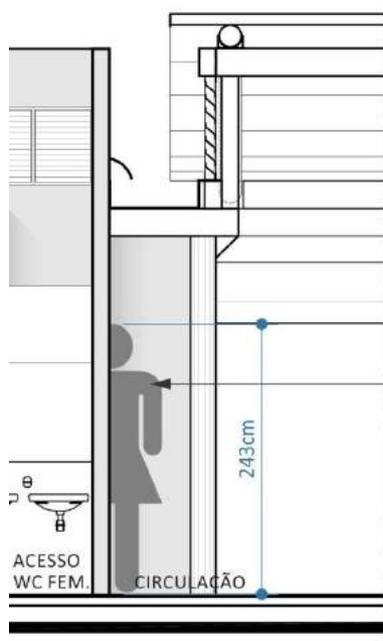
VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

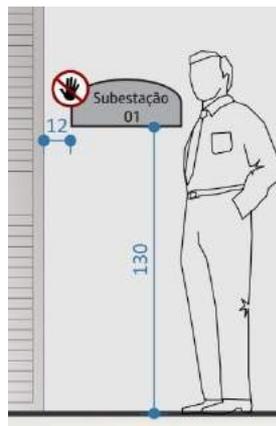
➤ PROGRAMAÇÃO VISUAL

Tipo 6 – Pintura de pictograma



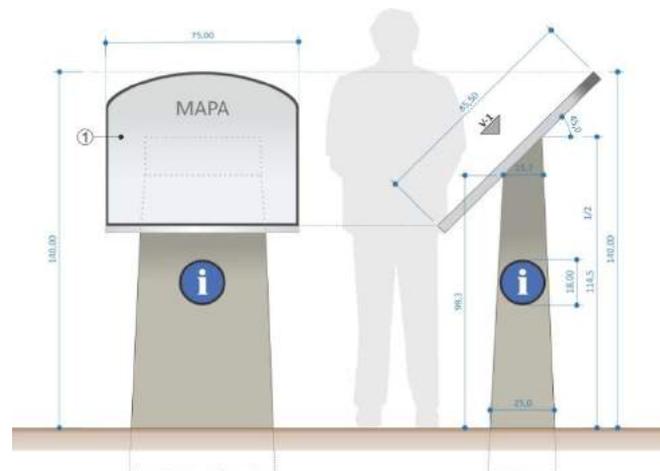
Pictograma em pintura acrílica, cor Cinza Médio, ref. 070 - Coralair

Tipo 4 – Ambientes diversos.



Tipo 5 – Sanitários

Tipo 7 – Mapa



Tipo 8 – Estacionamento

A PROPOSTA:

➤ ACABAMENTOS GERAIS

- **A pavimentação da feira será em piso de alta resistência**, sobre laje de concreto. Este material é de fácil lavagem dificulta o acúmulo de sujeira;
- A cobertura em **telha metálica termoacústica** tipo sanduíche com face superior ondulada, face inferior lisa e miolo em lã de rocha 50mm;
- Quanto aos banheiros públicos, foram propostas duas baterias de banheiros, uma feminina com 16 sanitários, sendo um para PCD e dois vestiários com chuveiros; e uma masculina com 14 sanitários sendo um para PCD, 20 mictórios e dois vestiários com chuveiro.

A PROPOSTA:

➤ INTALAÇÕES ELÉTRICAS E SPDA

- **Nova subestação abaixadora** para suprir o total da demanda de energia elétrica do complexo;
- **Centros de Medição de Consumo de Energia Elétrica com medidores exclusivos** para cada barraca, ou grupo de barracas pertencentes ao mesmo permissionário;
- **A iluminação em LED** das vias de acesso, áreas de circulação internas e externas por luminárias instaladas em postes decorativos, ou fixadas na estrutura da cobertura do espaço coberto;
- **Sistema de Proteção contra Descarga Atmosféricas** – SPDA em todo Conjunto considerando: local com grande afluência de público, com a possibilidade de geração de pânico e conseqüentemente risco de vida; local que presta serviços públicos essenciais; espaço de valor histórico; proximidade de árvores, postes e edificações com altura considerável; região com alta densidade de descargas atmosféricas.

A PROPOSTA:

➤ SISTEMA DE ÁGUA

- **Novo sistema de abastecimento de água**, com base nas normas vigentes e da COSANPA;
- **Nova rede de distribuição de água**, em malha, visando diminuir a diferença de pressão nominal de serviço entre os pontos de consumo, além da uniformidade na distribuição de água na feira;
- **Medidores individuais** para cada barraca, as quais desta forma passam a ser uma unidade consumidora junto à COSANPA;
- **Reaproveitamento de águas pluviais** para atender os banheiros públicos, a limpeza da feira e o combate de incêndio, com um sistema de reservatório enterrado e tanques hidropneumáticos para a pressurização das instalações de água. Quando se fizer necessário, em estiagens, estes tanques podem ser abastecidos pela concessionária. As águas pluviais serão tratadas com a utilização de um reator ultravioleta tipo UVNat.

A PROPOSTA:

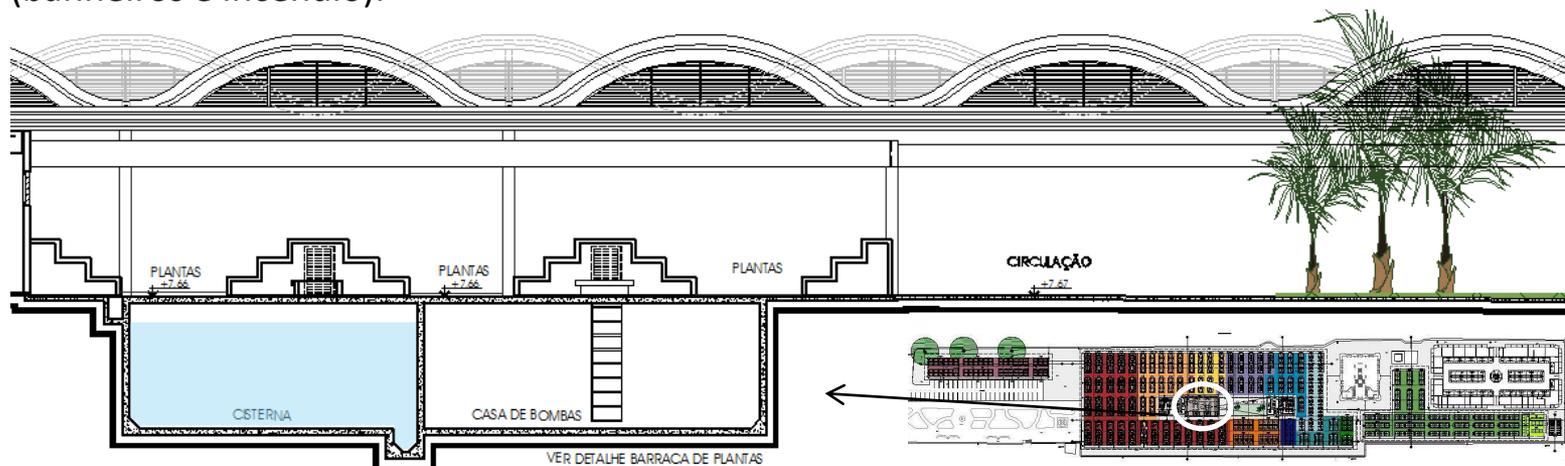
➤ SISTEMA DE ESGOTO

- Foram projetados **novos sistemas de coleta, tratamento e destino final dos esgotos**, conforme as normas vigentes da ABNT e COSANPA;
- No sistema de esgotos das barracas onde as águas residuárias serão basicamente efluentes de pias, o sistema é composto de caixa de gordura, coletores, caixa de inspeção e o lançamento final;
- Nos sanitários públicos, os componentes dos sistemas são: ramais de descargas, caixas sifonadas, caixas de inspeção, tanque séptico, filtro anaeróbio, desinfecção com raios ultravioleta e lançamento na drenagem.

A PROPOSTA:

➤ SISTEMA DE DRENAGEM

- A drenagem pluvial da cobertura será coletada por captadores EPAMS, colunas verticais e coletores horizontais de ferro fundido, ficando armazenada no reservatório de concreto de duas câmaras com 72.160,00 litros de volume cada, para os usos anteriormente citados (banheiros e incêndio).



- Para a drenagem superficial foram dimensionadas galerias tendo como base as áreas de contribuição da feira. No traçado destas galerias, a drenagem das contribuições das águas de escoamento das vias é feita através das sarjetas.

A PROPOSTA:

➤ SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

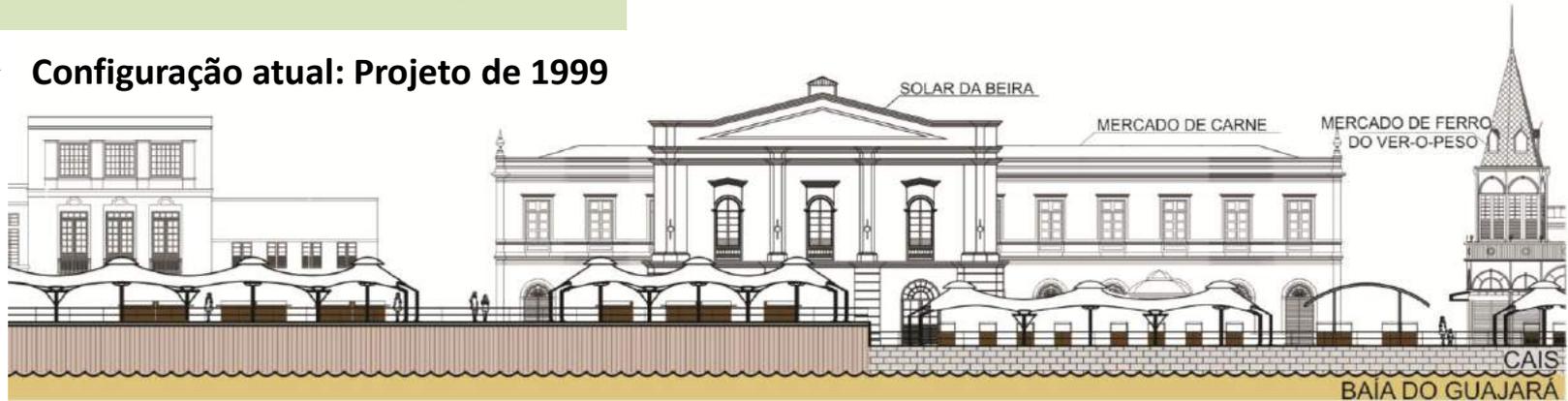
- **A reserva de incêndio** estará toda no reservatório enterrado de concreto de duas câmaras, com um total de 107.160 litros de água, sendo 72.160 litros para o consumo e 35.000 litros para RTI (Reserva Técnica de Incêndio). Esta água será proveniente da chuva ou da Concessionária (quando se fizer necessário em estiagens)
- O sistema de prevenção e combate a incêndio contará ainda com uma rede de hidrante com 12 hidrantes, um hidrante de recalque, 104 extintores de pó químico A/B/C, de acordo com a NBR 12.913, 132 placas de sinalização de acordo com a NBR's 13.434 e 109 placas para sinalização de equipamentos segundo a NBR' 14.100.

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

- O Complexo do Ver-o-Peso é uma das partes mais importantes do Centro Histórico de Belém, subsistindo há quase 400 anos como lugar de trocas comerciais e culturais.
- Situado num ponto estratégico de encontro das vias fluviais da região amazônica, ele sobrevive se renovando e se adaptando à modernidade.
- Diversas ações de restauração e requalificação têm sido significativas para a valorização do grande conjunto do Centro Histórico da cidade de Belém, dentre elas, o tratamento da área denominada Feliz Lusitânia (revitalização do Forte e casario, da área do porto com a criação da Estação das Docas, as restaurações das igrejas de Santo Alexandre, Sé, São João, Carmo e Santana, além de intervenções nos mercados e na feira do Ver-o-Peso).

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

➤ **Configuração atual: Projeto de 1999**

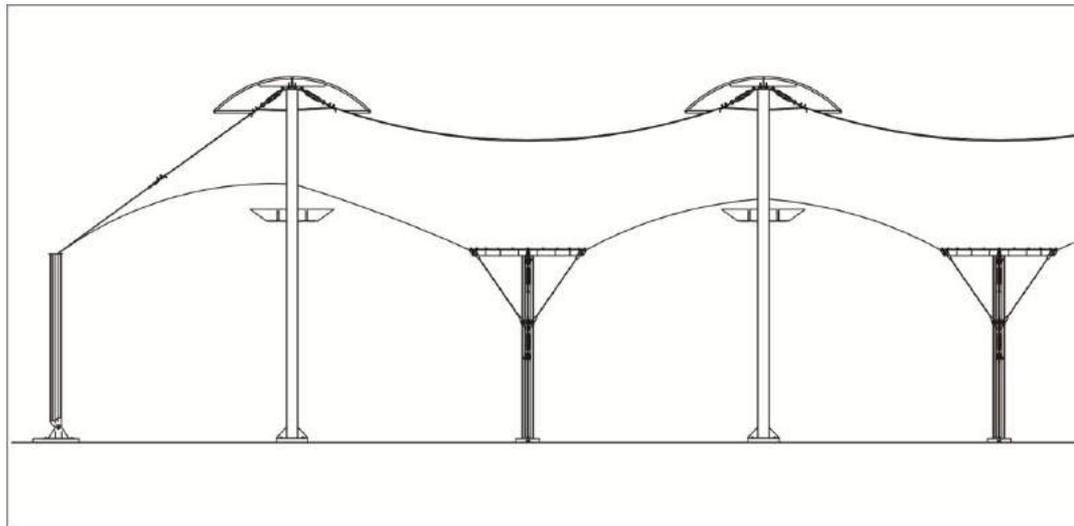


Vista da atual configuração da Feira, vista a partir da Baía.
Fonte: Edição de imagem DPJ, Data: 2008.

Vista aérea do Ver-o-Peso. Fonte: Lima, Ver-o-peso, patrimônio(s) e práticas sociais, p58., Data: 2008.

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

- Este projeto de grande envergadura propôs intervenções em uma área de 12.845,00m², na qual foram implantados conjuntos de módulos de 6 x 6 m a 8 x 8 m, com cobertura tipo tenda, ocupando cerca de 7.428,00m². Estas tendas foram projetadas com cobertura em tecido sintético tencionado, branco com durabilidade estimada em 6 anos.



Estrutura e Cobertura do Projeto de 1999.
Fonte: SEURB. Data: 1999.

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

- **O Projeto de 1999 introduziu um elemento contemporâneo e moderno no Conjunto Histórico do Ver-o-Peso**, caracterizando já há quase 17 anos uma inserção significativa naquela paisagem urbana através de formas que, especialmente representam um grande manto branco, distribuído entre casario e prédios antigos nos quais predominavam as cores bege e terracota. **Importante citar que o Memorial deste projeto não analisa ou se refere ao impacto que seria causado por esta inserção.**
- Com referência à introdução de elementos contemporâneos em áreas históricas, a Carta Internacional para a Salvaguarda das Cidades Históricas do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), explicita que:

“No caso de ser necessário efetuar transformações de imóveis, ou de os construir de novo, todo o acrescentamento deverá respeitar a organização espacial existente, nomeadamente os seus aspectos parcelares e a sua escala, como o impõem a qualidade e o valor de conjunto das construções existentes. A introdução de elementos de carácter contemporâneo, sob reserva de não prejudicarem a harmonia do conjunto, pode contribuir para o seu enriquecimento. “(ICOMOS, 1987).

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

- No período de quase 17 anos de introdução da cobertura proposta, foi consolidada uma nova relação entre as épocas, criando um espaço para diálogo aberto sobre novas propostas que possam substituir a cobertura existente, com melhor funcionalidade, eficiência, e respeito à paisagem urbana existente, pois aquela, precursora, já cumpriu o seu papel e extrapolou, em muito, a sua previsão de durabilidade.
- **A proposta que está sendo apresentada agora mantém a ocupação e o diálogo entre épocas da anterior, ocupando um pouco mais de espaço, fato proveniente das atuais demandas,** que como já dito, exigem equipamentos maiores, circulações mais amplas, invólucro com materiais mais perenes e adequados ao clima regional.
- Tal como a anterior, a proposta cria um relacionamento espacial entre os elementos históricos do conjunto, intervindo basicamente na mesma área.

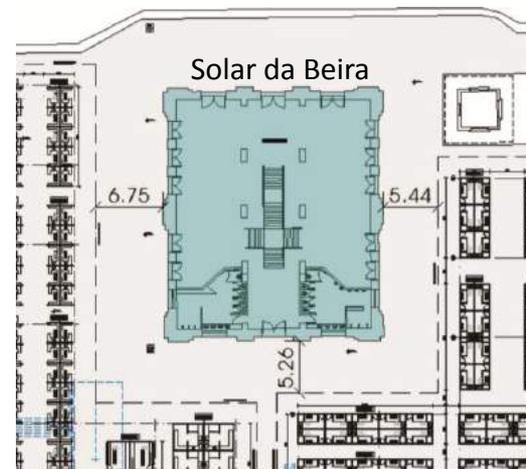
VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

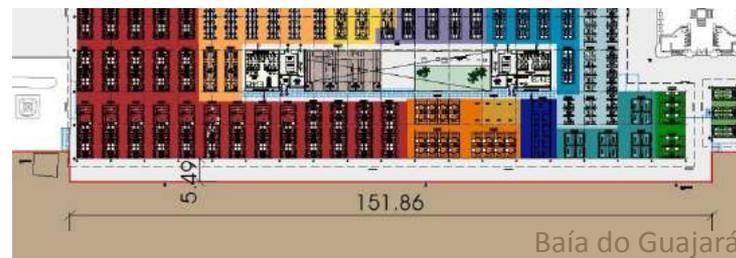
DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

É importante ressaltar que mesmo a proposta atual ocupando um pouco mais de espaço, apresenta liberação significativa entre a Feira e alguns elementos e prédios do entorno, tais como:

- **Praticamente dobra o espaço livre entre a Feira e o entorno do Solar da Beira**, valorizando, por consequência, este bem tombado;
- Aumenta de 3,40m para 5,54m a distância entre a Feira e o guarda corpo ao longo da Baía em uma faixa de 152m de extensão, o que valoriza este espaço de contemplação da Baía;
- Aumenta de 5,70m para 19m a distância entre o conjunto principal da Feira e o conjunto de Industrializados, criando assim, um **amplo espaço com mais de 570m²**, adequado para eventos multiculturais ao ar livre, incentivando e convidando os membros das comunidades a dele usufruírem.



Valorização do Solar da Beira



Valorização da Área de Contemplação da Baía



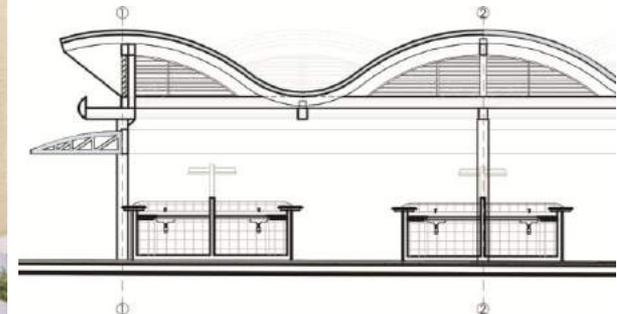
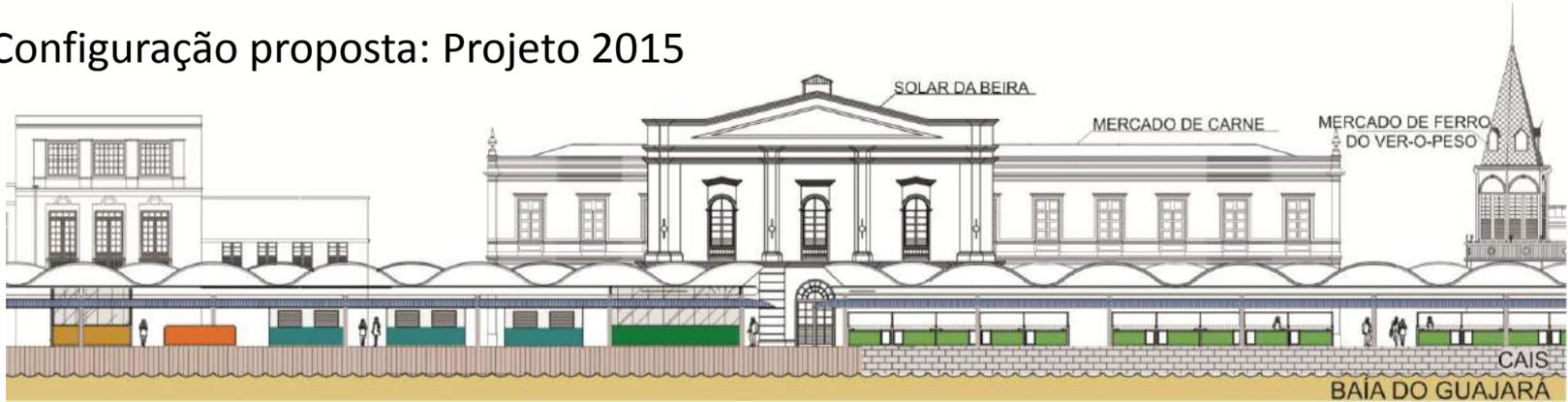
Valorização dos eventos multiculturais

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

➤ Configuração proposta: Projeto 2015



DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

- Quanto ao Patrimônio Cultural e Imaterial do espaço, este será valorizado pela preservação das práticas, expressões culturais e relações sociais entre indivíduos.
- De acordo com este Memorial, entende-se que tanto o Patrimônio Cultural Material (paisagem urbana, composta pelo casario, vias, quarteirões, lotes, praças, etc.) quanto o Patrimônio Cultural Imaterial fazem parte do espaço social. Nesse sentido, seguiu-se o pensamento de Milton Santos (1978; 1997) ao propor que é o espaço social que age e reage e não os seus objetos geográficos (forma construída) considerado apenas como existência física.
- Entretanto, quando esses objetos geográficos são apreendidos como existência social, ou seja, composto por forma-conteúdo, são “[...] *predestinados a um certo tipo de ações, a cuja plena eficácia se tornam indispensáveis. São as ações que, em última análise, definem os objetos, dando-lhes um sentido*” (SANTOS, 1997, p. 70). **E Milton Santos (1978, p. 150) segue dizendo que o espaço, como uma inércia dinâmica, “[...] não é jamais um produto terminado, nem fixado, nem congelado para sempre”.**

VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

➤ Configuração atual



➤ Configuração proposta



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

➤ Configuração atual



➤ Configuração proposta



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

DIÁLOGO ENTRE ÉPOCAS:

➤ Configuração proposta

➤ Configuração atual



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

- Vista da Baía liberada com a retirada da plataforma.



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

- Vista da Baía liberada com a retirada da plataforma.



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

- Vista jardim interno e área de venda de plantas.



VER-O-PESO

PROJETO BÁSICO

A PROPOSTA:

- Vista aérea da Feira com os Mercados e o Solar da Beira.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OBS.: Bibliografia do Memorial do Projeto, do qual esta apresentação é um resumo.

FERREIRA, Rachel Sfair da Costa. **Para além das formas e das funções:** preservação e gestão da paisagem do Centro Histórico de Belém (CHB) na perspectiva do espaço como instância e produção social, 2014. 317 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

ICOMOS. **Carta Internacional para a Salvaguarda das Cidades Históricas.** Washington, 1987

JOSEPH, Isaac. **Belém:** paisagem, coisa pública. Cadernos do IPPUR, Rio de Janeiro, ano XVIII, n.1-2, p.41-90, 2004.

LEFÈBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2010.

LEITÃO, W. M. **Ver-o-Peso:** estudos antropológicos no mercado de Belém. 2010. Belém, NAEA/UFPA.

LIMA, Maria Dorotéa de. **Ver-o-peso, patrimônio(s) e práticas sociais:** uma abordagem etnográfica da feira mais famosa de Belém do Pará. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, UFPA, 2008, 172p.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova:** da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. São Paulo: Hucitec, 1978.

_____. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.

TRINDADE JÚNIOR, Saint-Clair Cordeiro da. Estrutura, processo, função e forma: aplicabilidade à análise do espaço intra-urbano. In: CARLOS, Ana Fani (Org.). **Ensaio de geografia contemporânea:** Milton Santos, obra revisitada. São Paulo: Hucitec, 1996. P.133-140.